

O POVO ESPOZENDENSE

ORGÃO DOS INTERESSES DO CONCELHO

PROP. EDITOR E ADM.—J. DA S. VIEIRA

ESPOZENDE—DOMINGO, 13 DE MAIO DE 1894

DIRECTOR LITTERARIO—A. PINHEIRO

ANNO II

Condições d'assignatura:
Anno 1\$200 rs.—Com est. mp. 1\$360
Sem. 600 rs.— » » 680
Brazil 2\$500 » — Pagam. adiantado
Num. avulso 40 reis. Com est. 42 1/2

Redacção e Typographia:
RUA DO ARCO OU BECCO DOCE N.º 8

SEMANARIO INDEPENDENTE
Os originaes enviados a esta redacção não se restituem

Annuncios:
Por cada linha 40 rs. Repetição 20 rs.
Communicados ou reclames 40 rs. a l.
Os assignantes 25.º de desconto. Im-
posto do sello 10 rs.

N.º 95

TRATAMENTO CONTRA O MILDEW

Do nosso illustre collega o JORNAL DE AGRICULTURA e HORTICULTURA PRATICA, transcrevemos com a devida venia o seguinte importante artigo sobre o tratamento do MILDEW, devido á penna do sr. Eduardo Sequeira.

«Coimo é pela parte superior das folhas da vide que o mal principia, são essas que se devem tratar de preferencia, e como o sulfato de cobre mata os órgãos reproductores do MILDEW, é com esta substancia que se devem fazer os tratamentos. O remedio pôde applicar-se sob duas fórmulas: liquida ou em pó.

Entre as variadas formulas liquidas a unica de universal resultado é a CALDA BORDELEZA assim como entre os pós, tambem o unico de mais segura efficacia, e que mais tem merecido os elogios dos viticultores francezes, que o tem já empregado em larga escala, é a SULFOSTEATITE CUPRICA..

O modo de preparar a CALDA BORDELEZA é sempre o mesmo; só pôdem variar as quantidades de cal e sulfato de cobre, tornando-a mais ou menos intensa. A formula mais usualmente empregada é a seguinte:

Agua..... 100 litros
Sulfato de cobre... 2 kilos
Cal extincta (queimada de fresco) 1 »
Ou cal em pó... 1,500 grs.

Prepara-se da seguinte fórma:

Deita-se em uma tina de madeira ou grés, mas nunca de metal, 90 litros de agua e 2 kilos de sulfato de cobre. De tempos a tempos mexe-se o liquido por meio de uma pá de madeira, até á completa solução do sulfato, o que tem lugar só passadas dez a doze horas. Em uma outra vasilha á parte dilue-se em 10 litros de agua 1 kilo de cal em pó, queimada de fresco, ou kilo e meio se estiver extincta ha muito tempo. Obtido com ella um leile de cal sem grumos, derrama-se pouco a pouco na solução de sulfato de cobre, mexendo constantemente a mistura.

Fica depois de completa a operação um liquido turvo, de cor azulada, que é a calda bordeleza. Pelo repouso o liquido torna-se limpido e incolor, e no fundo da tina faz-se um deposito azulado.

Quando se pretender applicar, mexe-se bem a mistura com que se enche o pulverizador.

Não se deve esquecer que se deita o leite de cal no cobre e nunca este n'aquelle, o que poderia ser origem de accidentes desagradaveis.

Se se quizer caldas mais fortes pôde augmentar se nas mesmas proporções a cal e o sulfato.

E' um erro grosseiro julgar-se que a calda é venenosa.

A porção de sulfato que fica nas uvas é tão insignificante, que não pôde causar o menor envenenamento. Podem pois ser comidas, sem o menor receio, as uvas tratadas pela calda ou pela Sulfosteatite, e beber-se o vinho fabricado com ellas.

Nas regiões vinícolas francezas onde se applicam ha annos os preparados cupricos, não se verificou, até hoje, um só caso de envenenamento pelo uso ou abuso das uvas ou vinho sulfatado.

A SULFOSTEATITE CUPRICA que já tem sido empregada com o melhor exito no Douro e em importantes vinhedos do sul, é uma mistura de steatite ou silicato de magnesia reduzido a pó finissimo com 10 por cento de sulfato de cobre.

Quando se quer combater ao mesmo tempo os dois males no cacho, o MILDEW e o Oidium, misturam-se 65 kilos de Sulfosteatite com 45 kilos de enxofre.

Como a acção da calda se limita á folha, a Sulfosteatite é de primeira ordem no tratamento do cacho evitando-lhe a invasão da ANTRACNOSE e dos ROTS. Como é um pó finissimo adhece perfeitamente, fixa mais o enxofre ao cacho e faz com que a acção do sulfato de cobre seja bastante vagarosa, dissolvendo-se pouco a pouco. Na applicação á folha deve usar-se a Sulfosteatite só; no cacho é que se emprega a Sulfosteatite com enxofre.

Para se avaliar bem o valor da Sulfosteatite basta dizer que é preconizada e altamente elogiada, para tratamentos mixtos, pelo auctor da calda bordeleza o sabio professor da faculdade de Sciencias de Bordeaux sr. A. Millardet.

Deve dar bons resultados nas nossas vides de enforcado, onde não é facil a applicação da calda bordeleza, e no Alto Douro e regiões do sul, onde pela escacez da agua se torna excessivamente dispendioso um largo emprego da calda bordeleza.

A sulfosteatite applica-se de manhã cedo, enquanto houver orvalho, para melhor fixar o pó; deve procurar-se tambem dias sem vento, para não se darem perdas de pó. A enxofreadeira usualmente empregada para o enxofre serve tambem para a Sulfosteatite.

Não se deve empregar em cada tratamento mais de 20 a 25 kilos por hectare.

ISENÇÃO DE SELLO

«O Diario do Governo,» de 20 de abril passado, publicou a seguinte portaria:

«Tendo-se suscitado duvida se, em vista da verba 48.ª da tabella n.º 4, annexa á lei de 24 de julho de 1893, devem ser scriptas em papel sellado as reclamações

que, nos termos do artigo 21.º do decreto de 29 de outubro de 1894, os administradores do concelho apresentarem á cerca da omissão ou inscripção de mancebos no recenseamento para o exercicio ou armada; e tambem se as camaras municipaes e commissões de recrutamento são obrigadas a escrever em papel sellado as informações e seus documentos ácerca do mesmo recrutamento; e

Considerando que estas representações, informações e seus documentos têm a natureza de representações de anctoridade sobre o assumpto de interesse publico ou de actos officiaes que devem ser praticados pelas repartições publicas, as quaes todas são isentas de sello, pelas verbas 35.ª e 36.ª da citada tabella n.º 4 da lei de 24 de julho de 1893:

Manda sua magestade el-rei declarar, pela direcção geral dos proprios nacionaes, que são isentas de sello as informações e seus documentos prestados pelas camaras municipaes ou pelas commissões de recrutamento, e as reclamações que os administradores de concelho fizeram ácerca da omissão ou inscripção de mancebos no recenseamento para o o serviço militar de terra ou mar, e tambem todo o processo das mesmas reclamações até final, devendo, porém, observar-se a disposição da verba 44.ª da citada tabella, para que os particulares reclamantes ou reclamados escrevam em papel sellado e paguem afinal o sello de todo o processo quando sejam condemnados e não justifiquem o seu estado de pobreza.

Paço, 20 de abril de 1894.—
ERNESTO RODOLPHO HINTZE RIBEIRO.

EXTERIOR

Como se dominam as tempestades

Ninguem ignora a notavel acção do azeite sobre as vagas. Esse bem conhecido phenomeno levou os officiaes do vapor «Scandia,» de Hamburgo, a fazer uma experiencia baseada no mesmo principio e que deu os melhores resultados.

Na sua ultima travessia para os Estados-Unidos, o «Scandia» foi assaltado no mar alto por uma formidavel tempestade.

Houve então a idéa de dissolver em baldes de agua uma grande quantidade de sabão. Tendo assim obtido algumas centenas de litros de agua de sabão em pouco tempo, lançaram-na por sobre a borda, á frente do navio. O effeito foi quasi instantaneo e depressa o vapor começou a navegar sem difficuldade.

Os officiaes do «Scandia» dirigiram immediatamente ao Serviço Hydrographico dos Estados-Unidos uma longa memoria relatando a sua viagem, a tempestade e o

meio empregado para a apasiguar. Concluim dizendo que, se a agua de sabão não produz em absoluto todos os effeitos do azeite sobre o mar, pelo menos é sufficiente para quebrar a força das vagas nos casos mais urgentes.

ECHOS E NOTICIAS

Loja Popular

Querem bom chá, bom café
E boa mercearia;
Bom macarrão e letria,
E bom assucar pilé?...

Não comprem sem visitar
N'esta villa a POPULAR.

25, Rua Direita, 25—A.

Raridades da terra

D'um livro curioso, transcrevemos o seguinte:

Pessoas decrepitas que tiveram successão

Tão curiosos, como vastos seriaõ os exemplares de mulheres, e homens velhissimos, que tiverãõ successão, sendo já decrepitos.

A idade de Cataõ, chamado Censor, não sey eu; mas sey, que todos os Authores dizem, que tendo oitenta e seis annos, tivera hum filho que foy pay de Cataõ de U-tica Jagellon, Rey da polónia, depois de noventa annos teve dois filhos, Ladissas e Casimiro, Nicolão Palavicini foi igualmente pay tendo cem annos. Academia das sciencias de Pariz anno de 1710, pag. 16; achamos, que no bispado de Sena hum homem de noventa e quatro annos casara com huma mulher de oitenta e tres, pejada delle, e que parindo hum rapaz, dera occasião a Monsieur de Fontenella para dizer, que os tempos dos Patriarcas eraõ chegados, ou que ainda não eraõ passados

No Jornal de Verdun em Abril de 1731 vemos que a mulher do Sieur Oblot na idade de sessenta e dous annos em dezasete de Fevereiro do dito anno pario dous meninos e huma menina.

Fr. João dos Santos no «livro I. da Ethiopia Oriental» attesta vira perto do rio chamado «Inhaguea» (que fica entre Sofala, e o rio de Luabo) huma negra de mais de sessenta annos, parida de poucos mezes, dando de mamar ao filho.

A doença do somno

O sr. dr. João Chrysostomo Baptista Alves Novaes, delegado de saude em Landana (Angola), acaba de obter, pela medicação de Brown Sequard, a cura completa d'uma mulher atacada da molestia do somno, esse terrivel mal que até hoje se julgava incuravel, que a tantos tem affligido e victimado, e que de hoje em diante será impotente graças aos aturados e grandes conhecimentos scientificos do eminente sabio.

O tratamento da enferma começou no dia 2 de novembro com

uma injecção sub-cutanea de 2 grammas de liquido orchidico de carneiro, operação que se repetiu nos dias 3, 4 e 7 do mesmo mez, e d'ahi por diante de dois em dois dias, até ao dia 19, em que a doente se apresentou completamente curada. Em cada sessão foram injectadas 2 grammas e 50 centigrammas de liquido testicular com a seringa Pravaz.

Decreto original

Em 20 de fevereiro de 1884, publicava o «Jornal de S. Thomé e Príncipe», um decreto verdadeiramente original.

E' um documento notavel que não podemos deixar de reproduzir, apesar de terem decorrido dez annos. Foi a «Liberdade», do Mexico, que primeiramente deu a publico o celebre edital ou decreto, dimanado do alcaide da povoação de Cathanas, segundo disse, como remedio contra as estiagens. E' assim concebido o interessantissimo documento:

«O alcaide da povoação de Cathanas: considerando que o Supremo Creador não se perton lá muito bem n'esta provincia e muito menos n'esta povoação, não fazendo cabir na terra uma unica pinga de agua e que este inverno, não obstante as procissões, preces, novenas e terços nem uma vez ainda choveu e por consequencia adeus colheita de Cathanas e lá se vae o bem estar de tanta gente de departamento;

DECRETO

Artigo 1.º—Se dentro do praso de oito dias, a contar da data d'este decreto não chover abundantemente, ninguem irá á missa nem resará orações.

Art. 2.º—Se a estiagem durar mais que 8 dias serão arrazadas e queimadas as igrejas e capellas, destruidos os missaes, rosarios e outros objectos de devoção.

Art. 3.º—Se finalmente fór renitente em não mandar a chuva passado o praso e a paciencia que por este decreto se auctorisa, serão degolados todos os padres, frades, freiras, beatas e santarronas.

E pelo presente se auctorisa a todos quantos queiram commetter peccados á sua vontade para que o Supremo Creador fique sabendo com quem tem a entender-se.»

Em alarvices, tollices e disparates, este alcaide emparelhava ricamente com uma pessoa que nós conhecemos.

Escrophulas ou hemorragias de sangue

(sangue pela bocca)

Na redacção do nosso collega «O Correio do Porto» existem duas receitas muito antigas e já largamente experimentadas na cura d'aquellas enfermidades. Prestam-se gratuitamente esclarecimentos a quem se lhe dirigia por carta, com o sello para a resposta, e assim endereçada: «Correio do Porto»—Rua da Picaria, 35. Porto.

Uma féra

Na freguezia das Marinhas, d'este concelho, dizem-nos ter-se dado um caso revestido d'uma inaudita barbaridade.

Eis como nol-o relatam:

Anna Russa, solteira, moradora no lugar de Rio de Moinhos d'aquella freguezia, achava-se encobertamente grávida, e sua familia ignorava-o, posto que o suspeitasse.

Mas no domingo, 6 do corrente, Maria Russa teve o seu bom successo, e como quizesse encobrir o fructo de seus amores, lembrou-se, em má hora todavia, de occultal-o, lançando a creança a um saguão da casa em que vivia.

Os vagidos do recém-nascido vieram, porém, despertar a attenção da familia que, cheia de curiosidade, se dirigiu ao sitio. Viram então, com grande espanto, uma robusta creança do sexo masculino, nascida de ha poucos momentos, e que retiram d'ali immediatamente.

Chamada a mãe desnaturada, a desalmada filicida, negou terminantemente e com a maior frieza, ser fructo do seu ventre. No entretanto a familia fez baptizar o innocente que recebeu o nome de Estanslau e que nos parece ter ficado ao seu cuidado.

Chamamos a attenção das autoridades competentes para este caso repugnante e assás criminoso.

Higiene

A nossa camara mandou fazer, na 2.ª feira ultima e hontem, limpeza em diferentes ruas e viellas.

Foi uma medida acertada, pois algumas achavam-se repletas de immundicie.

Luz electrica

A Camara municipal de Barcellos já mandou affixar editaes pondo em arrematação a illuminação publica e particular d'aquella villa, por meio de luz electrica. Barcellos progride.

S. Roque

Deve realisar-se hoje e amanhã no aprasivel e visinho lugar de Goios da freguezia das Marinhas, a já tradicional romaria e festividade de S. Roque, que costuma ser muito concorrida de pessoas d'esta villa e circumvisinhanças.

A epidemia

Parece que tende a decrescer a epidemia das «cholerinas» que tem grassado em Lisboa.

Contra o cholera

Apresentamos aos nossos leitores uma receita cujo formulario é um perservativo contra o colera:

- Rhum 150 gr.
 - Xarope de balsamo de tolá 100 gr.
 - Tintura de canella 5 gr.
 - Acido phenico puro, alcoolismo a 50 ° 60 »
 - Agua 1 litro
- Toma-se um caliz em jejum, outro ao almoço e outro ao jantar.

Durante a ultima epidemia do cholera em Marsella, ninguem que fez uso diario d'este elixir, desde o apparecimento da doença, foi atacado.

E' isto o que se lê n'um periodico da capital, e bom seria que todos a usassem.

Em Castello Branco vende-se o azeite a 2\$600 reis o almude.

Existem ainda em França quatro veteranos das campanhas de Napoleão, condecorados com a medalha de Santa Helena.

O mais velho conta 102 annos, pois nasceu em 1792: os outros contam um 101 annos, e os dois restantes completaram já um seculo.

Todos elles tomaram parte em muitas batalhas sob o commando do grande imperador, e foram varias vezes feridos.

Mulheres

Existem actualmente na Europa 170.849:561 homens e 174.914:119 mulheres. Mais 4.094:558 mulheres do que homens! O excedente da população feminina observa-se em 16 paizes europeus; onde, porém, esse excesso mais se accentua é em Portugal e na Noruega, onde ha 4:019 mulheres para 1:000 homens, na Belgica e na França não è senão de 700 mulheres por 1:000 homens. Na Italia, Bulgaria, Servia, Roumania, Grecia e Bosnia, a superioridade numerica é a favor do sexo masculino, na Italia, por exemplo, para cada 1:000 homens ha 395 mulheres, e na Bosnia 895 mulheres para 1:000 homens.

Fabrica de moagem

O sr. Antonio Rodrigues Martins, um artista primoroso e um homem verdadeiramente empreendedor, tem quasi concluida, no bairro de S. João, uma fabrica de moagens contigua á sua casa.

Pelas ultimas experiencias feitas, parece que a nova fabrica, movida a agua, dará proficuos resultados.

Regosijamo-nos com isso, e muito mais pela iniciativa do sr. Martins, a quem desejamos que obtenha es lucros que tem a esperar da sua nova industria.

S. João

Consta-nos que nas festas que se projectam realisar este anno a S. João Baptista, n'esta villa, se destacarão dous elegantes coretos que principiaram hontem a construir-se.

«Vederemo» . . .

Os nossos pescadores teem feito n'estes ultimos dias uma abundante pesca.

Já sahio do hospital o infeliz operario que foi gravemente ferido n'umas obras, n'esta villa, pertencentes ao sr. Henrique Martins.

Nos estaleiros da importante povoação de Fão, d'este concelho, constrem-se actualmente 4 embarcações destinadas á navegação costeira.

Navio

Sahio no ultimo domingo dos estaleiros de Fão o «cutter» «Alegria II», acabado de construir ha dias sob a direcção do habil constructor naval sr. Antonio Dias dos Santos.

Roubo

Foi commettido em um dos dias da penultima semana, ao sr. José Pereira Santo Amaro, d'esta villa, um roubo de nm trancelim d'ouro, avaliado em 20\$000 reis, e de 2:000 reis em notas de 500 reis.

Foi participado o caso á auctoridade competente.

VIAGENS & SALLAS

Tem estado n'esta villa, na sua casa da rua Veiga Beirão, a ex.ª sr.ª D. Maria do Lorêto d'Almeida Villas Bôas, que de ha muitos annos reside em Braga.

Partiu para os Estados Unidos do Brazil, a sr.ª D. Anna de Souza Rebello, professora de ensino livre.

Passou na ultima 6.ª feira, 11 do corrente, o anniversario natalicio da Exc.ª Baroneza d'Espozende.

Acha-se incommodado de saude o sr. Delfino de Miranda, escrivão d'este Julgado municipal e nosso dedicado amigo.

LITTERATURA

QUADRO SINGELO

(a Abilio Monteiro)

Fomos vel-o. Deparou-se-nos como que o corpito inerme, livido, d'uma lividez astral d'esses pequeninos seres que se alam à mansão dos justos, á ignota região do incommensuravel . . .

Um sorriso afflorado nos labios, n'aquelles labios desbotados como uma aurora primaveril, entreabertos como que n'um pedir de beijos de despedida, n'uma d'essas despedidas afelleantes, sensibilisantes . . .

A dextra sobre o coração, d'uma gelidez mortal, frio, muito frio por certo.

As faces albetes, d'uma alvura amarellenta como duas pétalas de rosa chã que o ródio da uma madrugada nevou, como nevada, como d'uma crystallinidade pura e transparente era a sua alma de esposo amantissimo, de pae extremo, d'amigo sincero, de cidadão que concentra em si uma genialidade pouco vulgar, rara, muito rara:—a optimidade d'espírito.

Alem, ali muito perto, quasi contiguas ao seu modesto leito mortuario, cinco creancitas, (uma conchegada a um seio uberrimo) cinco filhitos, outras tantas auroas que na vida lhe despontavam, sorrindo com a Innocencia, casquinando com a sua Idade, sem preverem do futuro que as espera—coitaditas!—como as florinhas que o transmutar da temperatura que antes tanto lhes favorecera a crecença e o viço, não asperam, não prevêem o desencadeio d'uma tempestade! . . .

Ai! eu então disse de mim para commigo:

—E' ao noivar dos passaritos que ensaiam pelos campos as ternas canções dos ninhos e ao vigorisar das corollas das flores do prado e do vergel, impregnadas d'um mixto d'olencias exquisitas, que a primavera da Vida deixa colher uma existencia?

E sahi, não sem dessorar pelas faces duas lagrimas com que bem podera aquecer aquelle corpo inanimado, frio, muito frio, morto! . . .

Maio, 94. A. PINHEIRO.

PERFIL

A sua face que parece uma grande rosa de luz, tem a frescura inebriante das flores primaveris.

Nenhum azul mais bonançoso

e garço do que a pupilla côr d'anil do sen olhar onde fulge como que um raio humido:—Uns olhos meigos como as suas caricias e aveludados como as suas palavras. Um olhar, ora sereno como pedaços do ceo de Italia, ora faiscantes como o brilho diamantino das lascas d'algun astro. Os seus dentes, brilhantes como as ricas perolas de Ophir e Meliapor. Os seus braços nus, que dariam realce ás dobras amplas d'uma clamyde de purpura de ouro, deixando-nos ver um mysto de elegancia e de força na maneira porque piza um salão, encanta-nos. Nas suas palavras mais harmoniosas que todos as notas de Bethoven, Verdi e Alfredo Keil reflecte-se a pureza das suas convicções como em superficie polida d'um lago de crystal, orlado de nenuphares, se reflecte o puro azul d'um céu de primavera.

Quando o astro luminoso, na sua formosissima agonia, vae decedendo para o oriente, e o horizonte começa a vestir-se de côr de rosa, apresentando uma transparencia lucida, ella vae para o jardim contemplar as nuvens que, como n'um baile de festa abraçam-se e pullam. As estrellas, as flores, e todas as avesinhas celebram, com clarins d'ouro a alleluia do seu amor—a felicidade «inconsciente» da illusão—da eterna illusão de que o metaphysico Indio faz nascer os universos estrellados.

Contemplei-a, e senti-me tão inspirado como Miguel Angelo pelo beijo de Victoria e como Raphael pelas suas queridas virgens, e no meu coração desobrocho o desejo de immortalisal-a como Petrarcha a sua querida Laura.

Sorriu-se, o meu coração pulsou á luz d'uma esperança cambiantina emballada por caricias cor de rosa.

Fallou-me, e senti-me devorado por uma enorme sede d'amor.

Eu queria possuir essa mulher ideal, dedicar-lhe um amor feito dos extasis de Tasso, dos castos rubros de Paulo.

Ella é toda uma belleza, que falla aos olhos e ao coração. Uma belleza que tem a misteriosa linguagem do encantamento. A sua belleza rescende um perfume subtil que me estonteia docemente e faz nascer d'entro em mim a paixão e o entusiasmo. Senhora da minha alma; fada que tem na voz a doçura nubrosiaca do mel do Hymietto, eu queria erigir-te dentro em meu peito um altar para culto do meu amor, porque é em ti que en teho concentrado todos os meus desejos todas as minhas aspirações.

Albino Bastos.

PENSAMENTOS E REFLEXÕES

Colleccionados por ALBINO BASTOS

Um homem honrado deve ter sempre para com sua mulher as attensões que guardava quando a pretendia. DUPY.

No baile é que se fazem a maior parte dos casamentos, mas é tambem no baile que se desfazem. ROCHEBUNE.

As mulheres vão aos bailes somente para arranjàrem namoros. BASTOS.

Os olhares são as primeiras caricias do amor. PALACIO.

Ao escrever o objecto amado, não são cartas são hymnos. ROSSAU.

As mulheres aprenderam a chorar para mentirem. SYRO.

Só ha duas coisas bellas no mundo: as mulheres e as rosas. Só ha dous bons bocados, as mulheres e os melles. MALHERBE.

Uma confiança atrevida não desagrada às mulheres. BIRON.

Conquistar uma mulher é seguramente nm grande triumpho, mas ser conquistado por ella è o anjo de felicidade. PALACIO.

Em questões d'amor tão tolo è o que dá conselhos como os que os recebe. PALACIO.

O coração que não amou foi o primeiro atheu. MELCIER.

Quando uma meniça deixa de amar perdeu o encanto mais poderoso da belleza. GREGORY.

Os amores nascidos de noite entre as luzes d'um baile, as flores e as rendas dos salões, costumam diminuir no dia seguinte, em que as aéreas sylphides se converterem em mulheres sem caio, sem rendas e sem flores. SEMER.

O amor sem dinheiro parece-se com uma bola de polimento sem solo. COMMERSOU.

Belleza sem graça é um ensol sem isca.

A hora mais deliciosa do amor é a que precede d'uma entrevista. PALACIO.

A primeira lagrima do amor que fazemos verter fornece um diamante, a segunda uma perola e a terceira uma lagrima. PENANCELOT.

Em amor nada secca tão depressa as lagrimas como um beijo. RICARD.

Casar-se aos setenta annos com uma joven de vinte e cinco, é imitar esses ignorantes que só compram livros para os amigos lerem. RICARD.

A morena é mulher para os olhos, e a loira para a imaginação. PALACIO.

Bellas como os seraphins de Klostok, terriveis como os diabos de Milton. BALZAC.

Em amor quem dá o retrato promette o original. DUPY.

A pallidez divinisa a belleza das mulheres e ennobrece a juventude dos homens.

O amor habita nas almas puras comom o verme roedor no botão da mais linda flor. SHAKSPEARE.

QUADRAS POPULARES

O amor nasce do peito, De lado do coração. Todos nós estamos sujeitos A soffrer uma paixão.

Não ha pão como o pão alvo, Nem carne como o carneiro, Nem peixe como a pescada, Nem amor como o primeiro.

Nunca se pode fazer Firmeza n'uma mulher; Já me não canço por ellas,

Tenha paixões quem quizer.

Se eu soubesse, passarinho,
Como tu, assim voar,
Atravessava o espaço
P'ra na minha terra acabar.

Charadas

- 1.º O que é menos supportavel para uma senhora?
- 2.º O que deseja um casado parvo?
- 3.º Porque se parecem as senhoras todas com os tabelliães?
- 4.º Quando se parece o bacalhau com as cavalgadoras?
- 5.º Quando é que uma panela se parece com uma cathedral?
- 6.º Qual é o rio mais rico de Portugal?
- 7.º Qual é o vinho que pôde crear carunchos?
- 8.º Qual é a maior de todas as mezas?
- 9.º Em que se parece um actor com um perillampo?
- 10.º Quaes são os animaes mais friorentos?
- 11.º Em que se parece um sapato com um ricasso?
- 12.º Quaes são os individuos mais fôuas?

BIBLIOGRAPHIA

Sermões ineditos

Recebemos um folheto de 22 paginas, intitulado «Sermões ineditos» do eminente vulto da nossa litteratura, o Padre Antonio Vieira, contendo os seguintes discursos religiosos:

«Sermão do Padre Antonio Vieira, pregado no Collegio da Bahia com o evangelho dos Reis no dia em que se celebrava o Santissimo Sacramento, e á memoria d'el-rei D. Sebastião;—Sermão de quarta-feira de Cinza pregado em Santo Antão pelo Padre Antonio Vieira, em 1865.

E' este o 1.º folheto que custa a modica quantia de 100 reis, e seguir-se-hão os outros contendo sermões, cartas, annua da provincia do Brazil e varios escriptos, formando um volume de 400 paginas in-8.º.

E' obra que interessa não só a quem exerce o alto ministerio do pulpito mas também a quem deseja instruir-se sobre materias religiosas, litteratura, etc., dando aos leitores a prova cabal do grandissimo valor do Padre Antonio Vieira, visto comprehender escriptos de todos os generos cultivados pelo grande vulto.

Recommendamos esta utilissima publicação.

A' venda na antiga e conceituada Casa Bertrand, Chiado, 73 e 75, e na Rua do Crucifixo, 31 sobre-loja, para onde toda a correspondencia deve ser dirigida ao administrador João Capistrano dos Santos.

Agradecemos.

Cancloneiro de muscas populares

Está em distribuição o 13.º fasciculo d'este valioso e variado repositório da nossa musica nacional, unico archivo da hymnologia e das melodias populares portuguezas, que hade ficar como um indispensavel livro de consulta, para quem quizer conhecer e avaliar a fecundidade e a imaginação da musa do nosso povo, o seu poder assimilador, a força retentiva e tradicional.

No fasciculo que acabamos de receber, apparece-nos um mavioso fado intitulado «Filha do Gua-

dalquivir» com uma letra d'um mixto hespanhol e portuguez que é de uma belleza extraordinaria.

Irrompe também no mesmo fasciculo entre outras canções, uma cançoneta «As peneiras», satyra vibrada por Camillo Castello Branco a um famigerado parasita descendente de uma familia de Amaranthe.

Eis o summario:

«As peneiras», bluette, offerecido á sr.ª D. Ludovina Tenreiro; «Filha do Gualdaquivir», fado para iberico, offerecido á sr.ª D. Idalina Barbosa; «Amores noivos», chula de Penafiel, offerecida á sr.ª D. Joaquina Santos Lima Arriaga Nunes; «Poesia amor», ballada offerecida á sr.ª D. Maria Canedo; «Louvores do Espirito Santo», hymno religioso, offerecido á sr.ª D. Mafalda Mathieu Driscoll.

Recebem-se assignaturas para esta publicação n'esta redacção, fornecendo-se prospectos das condições da assignatura. Na secção competente vae o annuncio.

Anno Christão

Recebemos mais um fasciculo d'esta excellente obra, que o seu editor sr. Antonio Dourado, está distribuindo é o 6.º fasciculo.

O bom exito obtido pelo sr. Dourado para esta segunda assignatura, depois de ha poucos annos espalhado em todo o paiz grande numero de exemplares da mesma obra, é uma das melhores recommendações á excellencia do «Anno Christão», que de facto é um livro utilissimo.

Distribuido semanalmente, a 100 reis cada fasciculo, a sua acquisição torna-se muito favoravel.

Aproveitem, pois a occasião os que ainda o não possuem.

ANNUNCIOS

AVISO AO PUBLICO

Affonso d'Oliveira e Xavier Vianna, previnem o publico de que se encarregam de fornecer «corôas funebres», «bouquets» e ramos de flores artificiaes para altares; garantindo a perfeição e nitidez dos mesmos.

Preços sem competencia.

NOVO ESTABELECIMENTO DE

Antonio Pessoa Braga
RUA DA PRAÇA FÃO

Armazem de mercearia, ferragens, tintas, vernizes, diferentes miudezas e muitos outros artigos que seria difficil innumerar pela sua grande variedade.

Estes artigos são de 1.ª qualidade, e vendem-se o mais barato possivel e sem receio de competidor.

RUA DA PRAÇA FÃO

DEPOSITO DE ENXOFRE DE

Antonio Pessoa Braga
Rua da Praça FÃO

Os snrs. consumidores d'este mineral, encontrarão n'esta casa enxofre de 1.ª qualidade, que se vende por modico preço, podendo até competir com as melhores e mais barateiras casas commerciaes de Barcellos.

RUA DA PRAÇA—FÃO

AO PUBLICO

João de Villas Boas Rubim, aluga a sua casa excellentemente mobilada.

Para tratar com o mesmo e na sua auzencia com o snr. João Felix de Miranda Magalhães.

Julgado Municipal d'Espozende

ARREMATACÃO

—2.ª praça—
(1.ª publicação)

No dia 27 de Maio do corrente anno, por 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'este Julgado, se têm de arrematar em hasta publica a quem maior lanço offerecer acima do seu respectivo valor, as seguintes propriedades:

Bens de raiz do praso da Misericordia de Espozende.

Uma propriedade de matto e pinheiros novos que comprehende duas leiras d'este praso, parte do norte e sul com leiras de diferentes possuidores que ignoram, nascente com Manoel Pessoa de Faria e diversos e poente com Antonio Leites, sita nos Rodeiros ou Rega-Forte, da freguezia de Villa-chã. Que os louvados avaliaram em reis 88\$000. Uma leira lavradia, na mesma freguezia de Villa-chã, no sitio de Calados, parte do norte com João Felix de Miranda Magalhães, sul com os herdeiros de José Gonçalves Penteado, nascente com caminho e poente com diversos. Que os louvados avaliaram em 20\$000 reis. Uma leira lavradia, na dita freguezia, no sitio do Campo da Bajôca, parte do norte com José Pires, do sul com Manoel da Silva, do nascente e poente com parede. Que os louvados avaliaram em 96\$000 reis. — Uma leira lavradia na dita fre-

guezia, na Agra de Côrtes, que parte do norte com José Alves Couto, do sul com Maria Antonia Jorge, nascente com caminho e poente com parede. Que os louvados avaliaram em 16\$000 reis. — Um bico de terra lavradia na mesma Agra e sitio do Campinho, na dita freguezia, parte do norte com os herdeiros de Manoel Francisco Ramos, do sul, nascente e poente com caminhos. Que os louvados avaliaram em 40\$000. — Uma leira lavradia na dita freguezia, no sitio «A Ameixoeira», que parte do norte com herdeiros de Manoel Antonio Valente, do sul com os herdeiros do Morgado da Fiança, nascente com Manoel Antonio Boaventura e poente com os herdeiros de Miguel Marques. Que os louvados avaliaram em 14\$000 reis. — Uma leira lavradia na dita freguezia, no sitio de Sobremuros, que parte do norte com caminho, do sul com vallo, do nascente com Joaquim da Torre e do poente com Antonio Coelho de Castro Villas-Boas. Que os louvados avaliaram em 10\$000 reis. — Uma leira de matto, na dita freguezia e no sitio da Devezza, que parte do norte e poente com herdeiros de Manoel José Gonçalves, do sul com Antonio da Silva Couto, e do nascente com Antonio da Silva Barqueiros. Que os louvados avaliaram em 2\$000 reis. — Uma leira lavradia, na dita freguezia, no sitio de Pinheiro, parte do norte e sul com parede, nascente com vallo e do poente com herdeiros de João Antonio de Boaventura. Que os louvados avaliaram em reis 32\$000. — Um bico de terra lavradia, na dita freguezia no sitio do Rozeio, que parte do norte com terra que traz Maria Pires Vieira, sul e poente com herdeiros de José Antonio Valente e nascente com vallo. Que os louvados avaliaram em em 12\$000 reis. — Uma leira lavradia na dita freguezia e no sitio do Cortinhal, que parte

do norte com Manoel Alves Ferreira, sul com Antonio Gonçalves Jorge, nascente e poente com caminho. Que os louvados avaliaram em 12\$000 reis.

Sommam todos estas propriedades, a quantia de 306\$000 reis e são foreiras à Santa e Real Casa da Misericordia d'esta villa, com o fôro annual de 18 razas e meia de milho grosso, correspondente a 313,2, e laudemio da quarentona, que segundo o fiel Camarario importa em 172\$458 reis; que deduzido ao total do valor dos predios fica liquido a quantia de 127\$458 reis, e vão á praça por metade do seu valôr, que é de 63\$729 reis, para pagamento da quantia de 45\$000 reis, de fôros em divida á referida Santa Caza da Misericordia d'esta villa; bens aquelles, penhorados na acção executiva que a mesma Santa Caza promove por este juizo, contra Roza Gonçalves Jorge, Antonio Gonçalves Jorge e mulher, Manoel Gonçalves Jorge e outros da freguezia de Villa-chã.

São, por isso citados todos os credores incertos e mais pessoas que se julguem com direito ás referidas propriedades, para ficarem scientes do dia da praça e assistirem à mesma, querendo, a fim de uzarem dos seus direitos.

Espozende, 10 de Maio de 1894.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz Municipal,
João Ignacio da Silva Corrêa Simões.
O escrivão,
Delfino de Miranda Sampaio. (1)

ECHOS FINAES DO CENTENARIO HENRIQUINO

Foi posto á venda em todas as livrarias e kiosques d'esta cidade um opusculo com este titulo.

Sufficientemente desenvolvido, torna-se curioso de fôrma a despertar a attenção de todos quantos assistiram e ouviram fallar das admiraveis festas do centenario do Infante D. Henrique.

Eis o titulo de alguns capitulos:
Ao leitor—Projecto do centenario henriquino—O Porto em festa—O que deviam ser as festas henriquinas—Commemorações festivas—Festas publicas e particulares—Publicações centenarias—Conclusão.

PREÇO 50 REIS

Aos revendedores do Porto e provincias vantajosos descontos.

ANNO CHRISTÃO

Exercícios devotos para todos os dias do anno pelo Padre João Croiset da companhia de Jesus

Aprovado e recommendado por todos os Ex.ªs Prelados Portuguezes

A obra consta de cinco volumes distribuída semanalmente, em fascículos de 46 paginas de texto e em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente. Preço de cada fascículo 100 reis, para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou a obra completa poderão assim requisital-o ao editor que prontamente fará as remessas que lhe forem feitas

Será entregue um exemplar gratis a quem angariar dez assignatura e se responsabilise pelo seu integral pagamento.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referencias n'esta cidade, abonando-se a comissão do costume.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, em casa dos nossos estimaveis correspondentes, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade n.º 165—Porto.

Deposito em Lisboa—AGENCIA UNIVERSAL DE PUBLICAÇÕES, rua dos Retrozeiros 75-1.º

EDITORES—BELEN & C.ª
Rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

OS FILHOS DA

MILLIONARIA

NOVA PRODUÇÃO DE EMILE RICHEBOURG

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

É um verdadeiro romance de sensação e um trabalho litterario de primeira ordem o que vamos editar com o titulo *Os Filhos da Millionaria*.

Publicado ultimamente em folhetins em um dos principaes jornaes parisienses, a sua leitura despertou verdadeiro enthusiasmo entre os amadores da litteratura romantica, que o apreciaram como sendo uma das mais brillhantes affirmações do grande talento e do alto espirito do seu auctor, já laureado por outros trabalhos valiosissimos, muitos dos quaes são conhecidos dos nossos assignantes, taes como «A Mulher Fatal», «A Martyr», «A Filha Maldita», «O Marido», «A Esposa», «A Avó» etc.

O grande apreço que estas romances tem merecido entre nós, anima-nos a esperar que o facto de ser escripto pela mesma penna o novo admiravel trabalho litterario, que vamos publicar, constitua recommendação bastante para incitar á sua leitura.

Temos convicção de que os que lêrem o romance OS FILHOS DA MILLIONARIA hão de julgar exuberantemente justificado não só o alvoroço, com que foi recebida em França a sua publicação, como tambem a confiança com que vamos apresental-o aos que nos derem a honra de ser nossos assignantes.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma estampa em chromo de grande formato, representado a Vista geral do monumento da Esalitha.

BRINDES AOS ANGARIADORES DE 5, 10, 15 E 30 ASSIGNATURAS

Condições d'assignatura:—Chromo, 10 reis; gravura, 40 reis; folha de 8 paginas, 10 reis. Sabirá em cadernetas semanais de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 reis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda exp'dição sem ter recebido o importe da antecedente,

Cançioneiro de musicas populares

contendo

LETTA e MUSICA

De canções, serenatas, chulas, danças, de cantigas antigas dos campos e das ruas, fados, romances, hymnos nacionaes, cantos patrióticos, canticos religiosos de origem popular, canticos liturgicos popularizados, canções politicas, cantilenas, cantos maritimos etc e cançonetas estrangeiras vulgarizadas em Portugal.

Collecção recolhida e escriptulosamente trasladada para canto e piano por CESAR DAS NEVES.

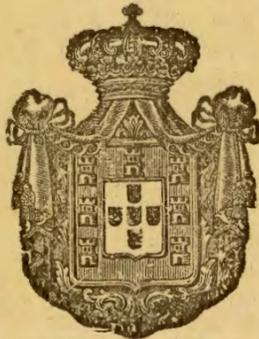
Coodernada á parte poetica por GUALDINO DE CAMPOS. Prefaciado pelo ex.º sr. dr. THEOPHILO BRAGA.

Em publicação. Pedidos á empresa editora Cezar Campos & C.ª rua de D. Pedro, 116—Porto.

ASSIGNATURA

Primeira edição (com figurinos coloridos)	
Anno.....	4\$000 reis
Semestre.....	2\$100 »
Trimestre.....	1\$100 »
Numero avulso.....	\$200 »
Segunda edição	
Anno.....	3\$000 reis
Semestre.....	1\$600 »
Trimestre.....	\$850 »
Numero avulso.....	\$160 »

A venda na Antiga Casa Bertrand, José Bastps, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.



VINHO (2) NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, auctorizado pelo governo, approvado pela junta consultiva de saúde publica e premiado com as medalhas de ouro nas exposições industrial de Lisboa e universal de Paris.

É o melhor tonico nutritivo que se conhece. é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consompção de carnes, affecções escriptulosas, e em geral na convalescência de todas as doenças, aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom hife.

Esta dose, com quaesquer bolachinhas, é um excellent «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para acceptar bem a alimentação do jantar, e concludo elle, tome-se igual porção ao «toaste» para facilitar completamente a digestão.

«Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

Para evitar a contrafacção, os envolveros das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarells, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se a venda nas principaes farmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral, na Pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

COLLECCÃO ANTONIO M. PEREIRA

Vulgarisação das melhores obras por Escriptores nacionaes e estrangeiros Romancés, contos, viagens, litteratura, etc., etc.

Volumes in-8.º de 160 a 200 paginas, em corpo 8 ou 10, excellent edição e optimo papel.

Preço de cada volume 200 reis brochado, ou 300 reis elegantemente encadernado em percalina.

Para as provincias acrece o porte do correio.

N.º 1—«Tristeza á Beira Mar», romance de Manoel Pinheiro Chagas, 1 vol.

N.º 2—«Contos ao Luar», por Julio Cesar Machado, 1 vol.

N.º 3—«Larmen», celebre romance de Merimé, traducção de Mariano Level.

N.º 4—«A feira de Paris», por Iriel.

N.º 5—«A mascara Vermelha» romance historico de Pinheiro Chagas.

N.º 6—«John Bull e a sua ilha» traducção de Pinheiro Chagas.

N.º 7—«O Juramento da duquesa», por Pinheiro Chagas.

N.º 8—«A Lenda da meia noite».

N.º 9—«A Joia do Vice-Rei», por Pinheiro Chagas, 1 vol.

N.º 10—«Vinte annos de vida litteraria», por Alberto Pimentel.

N.º 11—«Honra de artista», por Octave Feuillet, trad. de Pinheiro Chagas.

N.º 12—«Os meus amores», (contos e balladas), por Trindade Coelho.

N.º 13—«A aventura de um polaco», por Victor Cherbuliez, traducção de D. Maria Amalia Vaz de Carvalho. Vol. II e ultimo.

N.º 15—«Contos do tio Joaquim», por Rodrigo Paganino, 2.ª edição.

N.º 16—«Batalhas da vida» por Cuomar Torresão.

N.º 17—«Noites de Cintra» por Alberto Pimentel, 1 vol.

N.º 18 e 19—«Em segredo», por L. Tinseau, trad. de Margarida Sequeira, 2 vol.

N.º 20 e 21—«A irmã de caridade», romance de Emilio Castellar, traducção de Luiz Quirino Chaves.

N.º 22—«Migalhas da Historia Portugueza», por Pinheiro Chagas. Publica-se em volume por mez.

A venda na livraria do editor Antonio Maria Pereira.

50, 52—rua Augusta—52, 54. e em todas as outras livrarias—No Porto, na Livraria Lello, rua do Almada, 18 e 20.

CASA BARATEIRA

Novo estabelecimento de MERCEARIA, FAZENDAS BRANCAS E MIUDEZAS

de Francisco Mendes d'Oliveira

26, Rua Direita, 26

ESPOZENDE (5)

Um variado sortimento de chitas, setinetas, morins, panos d'ús, riscados, cotins, merinos, sargelins, casturinas, algodões, lãs e mais miudezas.

Bons generos de mercearia, genébras, vinhos engarrafados, café puro, chás de superior qualidade, louças, cera e muitos outros generos que não podemos aqui mencionar.

Ao Mendes! Ao Mendes! Divisa da casa: Vender barato, para vender muito

João Chagas

PAMPHLETOS

Condições de assignatura Série de 15 numeros:

Porto, 120—Provincias 150—Brazil e colonias, 180 reis—AVULSO 40 REIS.

Recebem-se assignaturas na redacção da «Batalha».

PHARMACIA CENTRAL ESPOZENDENSE

D.ª JOSÉ CANDIDO DA SILVA RAMALHO RUA DIREITA—ESPOZENDE (3) Serviço permanente

Esta pharmacia, fornecida convenientemente de todos os preparados chimicos, indispensaveis ao uso da sciencia medica, tem um variado sortimento de medicamentos estrangeiros, cuja barateza e indiscutivel utilidade não desmentem a solida reputação d'esta já muito acreditado estabelecimento. Entre todos esses preparados, que as primeiras summidades medicas empregam com a melhor certeza d'um resultado lisongeiro, esta pharmacia, devido ao estudo do seu proprietario, possui preparados tão necessarios como salutarmente garantidos nos seus effeitos. São elles:

- Pomada anti-herpetica**
Cura todas as molestias de pelle. Preço da caixa 120 reis.
 - Injecção adstringente calmante**
Cura todas as bleunorrhagias as mais rebeldes. Preço do frasco 300 reis.
 - Especifico contra callos**
Efficaz para a destruição completa dos callos. Preço do frasco 300 reis
 - Xarope vermifugo**
O melhor medicamento conhecido contra as lombrigas
- Deposito geral—PHARMACIA CENTRAL—ESPOZENDE

FABRICA DE ADUBOS CHIMICOS

DO NORTE DE PORTUGAL (A VAPOR) Adubos para cereaes—milho e feijão, batatas, vinha, leguminosas, etc.—Gesso, nitrato, superphosphatos.

Dosagens garantidas
Vendas mensaes em 1892 500 saccas.
» em 1893 3100 saccas.
Com o nosso machinismo, todo francez, a Empresa pôde agora fornecer 1:500 saccas por dia.
Pedir prospectos e informações ao

Agronomo: ASTIER VILLATE RUA FORMOSA, 250 — PORTO

Revisão do Minho, para o estudo das tradições populares. (Anno publicados.)
1.º anno (1885-1886), preço 600 reis.—2.º anno 80.
87. (9 n.º) 225 reis.—3.º anno 87-88 (10 n.º) 350 reis.—
4.º anno. 88-89. (12 n.º) 300 reis (esgotado).—5.º anno. 89-90 (22 n.º) 460 reis (esgotado).—6.º anno. 90-91. (18 n.º) 500 reis (esgotado).—7.º anno. 91-92. (24 n.º) 500 reis.—8.º anno 15000 reis.—9.º 15000 reis.—10.º 15000 reis.—Estrangeiro 15000 reis.

Ramalhete de Canções populares colhidas no concelho d'Espozende. Preço 60 reis.

Bibliotheca Folk-lorica Portugueza, 1 vol. publicado, «Materias para a historia das tradições populares do concelho d'Espozende». Preço 200 reis.

Collecção Silva Vieira. (1 serie) 10 volumes, por assignatura 600 reis avulso 1:200 rs.

(II serie) Volumes publicados=1.º vol., O Folk-lore, por Theophilo Braga.—2.º vol., O que é para que serve o folk-lore.

No preço: O Prebytero de Villa Cova, setecentos comparções populares alentejanos, O cantos do Natal etc., etc.

Cada serie de 10 volumes por assignatura custa 600 reis. Avulso 1200 rs., sendo o pagamento para qualquer d'estas publicações feito adiantamento em valores do correio ou notas. Pedidos ao seu director: José da Silva Vieira, Espozende.

Novidades Folk-loricas

REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Pectoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

Extracto composto de saisaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidre dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeito desinfectante e purificante de JEVES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellent para tirar gordura ou bodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes farmacias e drogarias, PREÇO 240 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

É o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

Sabonetes de glicerina marca «Cassels» muito grandes, da melhor qualidade e amaciam a pelle. Preço 700 reis a duzia (4)